



do AMOR
STENDHAL

Resumo de Do Amor - Coleção L&PM Pocket

De onde surge o amor? O que transforma um sentimento de simpatia numa paixão avassaladora? O que acontece com quem é presa de tal fenômeno? E qual o papel do ciúme?

Partindo de tais questionamentos e de sua própria história pessoal (mais especificamente uma desilusão amorosa), Stendhal (1783-1842) escreveu, em 1820, *Do amor*, a um só tempo uma fisiologia da paixão e uma confissão íntima.

Dois anos depois seria publicado o livro, contendo a idéia que se tornaria célebre da "cristalização amorosa": a pessoa apaixonada cristaliza-se, isto é, fica paralisada, perde a habilidade de agir e raciocinar, sobretudo em presença do ser amado.

Em 1818, Stendhal, que vivia então em Milão, havia sido apresentado a Matilde Dembowski, beldade lombarda casada com um oficial do exército polonês. Matilde, que era conhecida como uma mulher virtuosa e de fibra, não perdoou o escritor quando este, apaixonado, seguiu-lhe numa viagem ao interior da Itália, comprometendo sua reputação.

O rompimento deixou Stendhal arrasado. Por isso Matilde, embora nem sempre nomeada, faz-se sentir inúmeras vezes em *Do amor* e das diversas fases dessa doença (como o próprio autor chamou o livro certa vez).

Também nesta obra, apesar de romântico, Stendhal mostra-se um precursor do feminismo, ao abordar as relações espinhosas entre sexo, moral e religião. Um livro, tal como o sentimento, para ser desfrutado em todo o seu esplendor e em toda sua complexidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)